

FL. UMT  
00 00211  
00 00206

Educação ambiental; Desenvolvimento sustentável;

Educação ambiental: uma ...  
1998 FL-2000.00211



CPAF-RR-3520-1

**Embrapa**

# Informa

Ano IV - Nº 04 Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima novembro, 1998

## Educação Ambiental: uma ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável

Em toda a história da humanidade, o planeta Terra nunca sofreu agressões ambientais tão severas quanto as que ocorreram ao longo das últimas três décadas. A degradação de ecossistemas aquáticos (mares, rios e lagos) e terrestres está associada ao uso predatório dos recursos naturais finitos, com graves consequências para o equilíbrio ecológico ao qual está submetida a vida no plane-



ta.

O Estado de Roraima, em particular, apresenta muitas belezas naturais, com destaque para a "savana amazônica", uma vasta área de cerrado que guarda grande riqueza de vegetais nativos da região, e as matas úmidas, que representam importantes fontes de recursos genéticos animais, vegetais e minerais.

As atividades humanas têm desempenhado um papel de destacada importância no contexto sócio-ambiental do Estado, interferindo direta ou indiretamente na dinâmica dos ecossistemas locais. Os desmatamentos, as queimadas, a poluição do ar, da água e do solo, as práticas agrícolas ina-

dequadas, a retirada ilegal de areia do leito dos rios, a geração e disposição final de resíduos sólidos (lixo) e líquidos (esgoto) de diversas origens, a caça e a pesca indiscriminadas são bons exemplos do impacto ambiental causado pela atividade antrópica em Roraima.

Certamente, no atual ritmo de desenvolvimento pelo qual caminha a humanidade, onde observa-se a falta de preocupação com o uso racional dos recursos do meio ambiente, a natureza tenderá em pouco tempo, a ver exauridos estes recursos, tendo o homem que conviver com os resquícios de sua própria ignorância.

Vive-se em um mundo globalizado, onde as importantes decisões sociais, políticas e econômicas são ditadas por grandes blocos de países e não apenas por nações isoladas. Dessa nova maneira de enxergar o mundo é que surge a necessidade de refletir sobre as questões ambientais, também de forma integrada, através de uma **visão holística** (em termos de um todo articulado) de fenômenos e acontecimentos, considerando o amplo conjunto de fatores relacionados ao binômio homem-ambiente.

E para essa reflexão é preciso, em primeiro



**EXPEDIENTE:** EMBRAPA Informa; Embrapa Roraima - Chefe Geral: Daniel Gianluppi, CP&D; Eletrônica: Lucilene Dantas de Matos; Produção: SIN - Setor de Informação e ADT - Área de Difusão e Transferência de Tecnologia. Endereço: Rod. BR-174 - Km 08 - Distrito Industrial de Boa Vista - Roraima - Tel.: (095) 626.7125 - Fax: (095) 626.7104 - CEP. 69301-970 - Boa Vista - Roraima. Embrapa - Roraima. Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável

lugar, adquirir **conhecimentos** (saber), ou seja, apreender com a realidade os princípios básicos que regem as ciências, sejam elas biológicas, exatas ou sociais. Mas apenas o fato de se obter um determinado conhecimento não significa estar apto a interferir racionalmente sobre a natureza.

É necessário ter-se também duas outras características essenciais: as **habilidades** (saber fazer) e as **atitudes** desejáveis (saber agir), para uma potencialização dos nossos atos visando, sobretudo, a manutenção das condições de sobrevivência do homem.



A Educação Ambiental, quando bem trabalhada, constitui uma ferramenta indispensável para o alcance dessas características. O cidadão educado para a conservação de seu meio é aquele que está consciente e mobilizado para os problemas que afetam sua sobrevivência. A casa onde se mora está limpa e em condições de boa higiene? O ambiente de trabalho mantém padrões de asseio e organização adequados às práticas profissionais? Como estão as condições de limpeza das ruas da cidade?

Um dos grandes méritos da Educação Ambiental é resgatar a cidadania das pessoas, a fim de que compartilhem de objetivos comuns para a solução dos problemas ambientais que as cercam.

Nos centros urbanos, como o da capital Boa Vista, as regulamentações do poder público para o uso e ocupação do solo, a criação do Código de Posturas do município, a adoção de técnicas eficientes e modelos integrados para o saneamento ambiental visando o tratamento dos resíduos sólidos e líquidos, a melhoria da qualidade do ensino e a otimização do sistema de transporte são algumas medidas que devem ser tomadas com o objetivo de proporcionar à população condições mais dignas de vida.

Mas as soluções não se restringem apenas às zonas urbanas. O campo também sofre sérias agressões. É preciso que o produtor tenha em mente que os recursos naturais podem ser explorados de forma a se obter benefícios econômicos com o mínimo de impacto ambiental; entretanto, o mesmo necessita de condições econômicas bási-

cas para adoção de técnicas adequadas à exploração racional do ambiente.

A diversificação da agricultura, através do cultivo de espécies anuais ou perenes, associadas a espécies florestais nativas (uso de sistemas agroflorestais), apresenta-se como uma opção para as condições de clima e solo locais, quase sempre com ganhos de produtividade e melhor conservação dos recursos naturais. A prática das queimadas pode ser utilizada, desde que ocorra de forma controlada, devidamente autorizada pelo IBAMA, evitando a proliferação de grandes incêndios e conseqüente degradação ambiental.

Conhecimento, habilidade e atitude representam, pois, a base do que se pode denominar de "sociedade sustentável", um novo paradigma de convivência global que procura balancear a relação do homem com o seu meio, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das atuais e futuras gerações.



**Evaldo Tavares de Souza Filho**

Acadêmico de Agronomia - Universidade Federal de Viçosa - MG

**Geraldo Costa Nogueira Filho**

Pesquisador II - Embrapa Roraima

Fotos: **Francisco Joaci de Freitas Luz**

Pesquisador II - Embrapa Roraima